

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR 08

Padrão Oficial da Raça

BULLDOG CAMPEIRO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Classificação CBKC:

Grupo 11 - Raça não reconhecida pela FCI.

Padrão **CBKC NR 08**

País de origem: Brasil

Nome no país de origem: Bulldog Campeiro

Utilização: Eram usados para capturar o gado selvagem, participando de tropeadas, sempre capturando o boi fujão. Participavam nos matadouros, sempre segurando o boi bravo quando necessário. São cães de grande versatilidade, possuindo características de guardião e de combatente bastante equilibradas. São cães selecionados na lida, “paus para toda a obra”, guardando a casa do tropeiro como também a carreta e o seu cavalo, onde jamais alguém chegava se houvesse um Bulldog deitado observando. Além disso, ainda servem de pastor e para derrubar um boi desgarrado. Conviviam em matilhas, respeitando a vontade de seus donos, que era de que não brigassem entre si.

Prova de trabalho: Não regulamentada

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Colaborador: Ralf Scheinbender

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

BULLDOG CAMPEIRO

RESUMO HISTÓRICO: o Bulldog Campeiro tem sua origem nos Bulldogs que vieram para o Brasil trazidos pelos imigrantes europeus desde o século XVIII. Devido à criação de gado ser sempre forte na região sul, os Bulldogs eram bastante usados para capturar o gado selvagem que se criava em meio a um ambiente hostil de campo e mata nativa. Participou de grandes tropeadas sempre capturando o boi fujão. Nos matadouros tinha participação ativa, solicitados para segurar um boi bravo sempre que fosse necessário. Os Bulldogs para o trabalho tiveram uma seleção quase natural, uma vez que os que eram muito baixos, levavam desvantagem em percorrer longas distâncias e em não poder tracionar segurando o boi. E os que através de cruzamentos com outra raça ficavam muito altos perdiam o instinto de pegador, a precisão de movimentos, além de ficarem vulneráveis às investidas dos bois com seus coices e chifradas. O que era considerado um bom cão? O corpo deveria ser forte. A cabeça larga com fortes maxilares; o focinho largo e forte, não curto como o do atual Bulldog Inglês, nem tão comprido como o do Bullmastiff, para que pudesse morder e segurar um boi independentemente do peso. Cão de temperamento vigilante e tranqüilo, com acentuado espírito de luta e companheirismo. Este temperamento teria que ser tão obstinado que não conhecesse limites e tão controlado que sempre obedecesse aos comandos do tropeiro. Assim, “selecionado na lida” nasceu o BULLDOG CAMPEIRO.

APARÊNCIA GERAL: cão de constituição potente e larga, indicando força e agilidade.

TEMPERAMENTO: é um cão extremamente versátil, com características de guardião e combatente. Destaca-se pela fidelidade ao dono, ama as pessoas que fazem parte do seu dia a dia e tem extrema coragem. Um cão de fácil adaptação; late pouco, é tranqüilo, desconfiado e ciumento. Seu temperamento é de vigilante tranqüilo, com acentuado espírito de luta e companheirismo. De fácil convívio com as crianças (nunca se soube de um Bulldog Campeiro que tivesse mordido uma criança). Aceita totalmente o controle do dono ao qual é submisso e fiel como uma sombra.

CABEÇA: larga, com fortes maxilares.

Crânio: bastante largo e alto.

Focinho: curto e largo com aproximadamente 1/3 do comprimento do crânio. Não curto como o do atual Bulldog Inglês, nem tão comprido como o do Bullmastiff.

Orelhas: pequenas, pendentes, ou viradas para trás, implantadas no alto.

Olhos: ovalados. O mais escuros possível.

Lábios: um pouco pendentes, com bochechas arredondadas.

Maxilares: mordedura forte com acentuado prognatismo.

Pescoço: de comprimento moderado e muito forte.

MEMBROS

Anteriores

Ombros: largos, musculosos e oblíquos.

Aprumos: membros vigorosos, antebraços bem desenvolvidos e de linha levemente inclinada, de ossos fortes e retos.

Patás: levemente viradas para fora.

Posteriores: musculosos; coxas bem desenvolvidas, que indicam vigor e atividade.

Jarretes: moderadamente angulados.

TRONCO

Membros: vigorosos.

Dorso: moderadamente curto, com linha ascendente até a garupa.

Peito: amplo, de espessura notável.

Costelas: bem arqueadas.

Antebraços: bem desenvolvidos e de linha levemente inclinada, de ossos fortes e retos.

Patás: levemente viradas para fora.

CAUDA: normalmente o Bulldog Campeiro já nasce com a cauda mais curta e torta; mas, visto que, alguns bons exemplares ainda nascem com a cauda longa, que ultrapassa a altura do jarrete, essa deve ser amputada.

PELAGEM: lisa, de textura média (nem muito macia nem muito dura). Pêlo curto. Todas as cores são permitidas. A predominância é do dourado ou tigrado, sólido ou com branco. Já existiram Bulldogs Campeiros totalmente brancos (não é bem para a lide ao sol). Nunca foi visto um totalmente negro.

TAMANHO

A altura ideal é de: 48 cm a 58 cm.

PESO: de 35 kg a 45 kg aproximadamente.



FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

OBSERVAÇÕES:

O Bulldog Campeiro é um cão extremamente rústico que não apresenta problemas de saúde comuns do Bulldog Inglês.

O Bulldog Inglês e o Bulldog Campeiro são duas raças com funções distintas. O Inglês tem uma aparência maravilhosa, é um cão de companhia e ótimo para apartamento. O Campeiro é um cão para guarda e trabalho.

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.



Copyright © CBKC – Departamentos de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.